

# As Experiências Educacionais De Grupos Étnicos Minoritários Na Irlanda Do Norte

## Resumo Da Pesquisa

### Contexto

A Irlanda do Norte (NI) por muito tempo tem sido o lar de comunidades étnicas minoritárias, mas as duas últimas décadas testemunharam uma considerável migração interna para a região. No âmbito escolar, os alunos de minorias étnicas e recém-chegados agora representam 6,1% e 5,5% da população estudantil, respectivamente (DENI, 2023), sendo o segundo um aumento considerável comparados aos 2,8% de 2012/13.

Embora uma população de alunos mais diversificada represente uma mudança substancial em uma sociedade e em um sistema educacional historicamente moldado pelas divisões comunitárias, as experiências educacionais de grupos de minorias étnicas, migrantes e recém-chegados ('grupos de minorias étnicas') na Irlanda do Norte, receberam pouca importância nas pesquisas nos últimos 20 anos. Este estudo buscou abordar essa lacuna na atual base de evidências, adotando quatro objetivos:

- 1) Explorar como as famílias de minorias étnicas selecionam as escolas para seus filhos e as circunstâncias que influenciam essas decisões.
- 2) Examinar as experiências das crianças e dos pais na vida escolar e o envolvimento com a escola.
- 3) Investigar as opiniões das crianças e dos pais sobre o currículo da Irlanda do Norte e sua implementação, incluindo o apoio ao inglês e aos idiomas de origem.
- 4) Fornecer evidências e sugestões de políticas e práticas para melhorar a experiência educacional de grupos étnicos minoritários.

### Metodologia

A pesquisa abrangeu uma análise da documentação, da política governamental e escolar e dos dados referentes à educação de grupos étnicos minoritários na Irlanda do Norte; entrevistas qualitativas com 62 crianças de 9 a 15 anos (30 do sexo feminino e 32 do sexo masculino) e 53 pais (41 do sexo feminino e 12 do sexo masculino) de diversas origens étnicas minoritárias em toda a região; e entrevistas e grupos de discussão com 43 partes interessadas, incluindo educadores, legisladores e representantes de agências estatutárias e voluntárias. Foram fornecidos intérpretes quando solicitados. Todos os dados primários foram coletados entre abril de 2022 e março de 2023.

### Conclusões Principais

#### Admissões Escolares

- Navegar pelo complexo sistema educacional da Irlanda do Norte é um desafio para os pais migrantes, especialmente aqueles com níveis mais baixos de fluência no idioma inglês. Os processos de admissão escolar também podem ser difíceis para aqueles com níveis mais baixos de alfabetização e menos confiança no uso das tecnologias on-line.
- A proximidade da escola com a residência e a diversidade da admissão escolar constituem fatores importantes na escolha da escola pelos pais. Embora a denominação da escola não seja uma prioridade para muitas famílias, alguns pais de tradições religiosas minoritárias estão preocupados em como apoiar seus filhos em uma escola com um etos cristão.

- Os alunos recém-chegados e, principalmente, as crianças de origem de refugiados e requerentes de asilo, muitas vezes passam por uma longa espera por vagas na escola. Embora a maioria das escolas seja receptiva, houve relatos de escolas que se recusaram a admitir alunos recém-chegados, mesmo havendo vagas disponíveis.
- O teste de transferência para admissão em escolas de ensino fundamental representa um desafio a mais para as famílias de migrantes, principalmente para aquelas que chegam nos anos finais do ensino fundamental. Alguns pais migrantes relatam que os processos de admissão em "*grammar schools*" os colocam em situação de desvantagem.

### **Experiências com a Escola e o Currículo**

- As experiências de bullying racial verbal e físico, bem como de discriminação direta e indireta, são amplamente relatadas pelas famílias. Embora o bullying racista tenha um impacto negativo sobre a saúde mental, o bem-estar e as habilidades escolares das crianças, os incidentes racistas são, em geral, tratados de forma inadequada pelas escolas.
- As crianças e os pais têm opiniões amplamente positivas sobre o aprendizado e o compartilhamento de experiências sobre a diversidade cultural e religiosa na escola, mas alguns identificam a necessidade de maior representação de culturas, religiões e os idiomas das minorias, de histórias diversas e das contribuições locais das comunidades étnicas minoritárias.
- A qualidade do suporte linguístico para crianças recém-chegadas é variável e parece ser caracterizada por uma "solução de emergência". Os auxiliares de sala de aula, bilíngues ou não, muitas vezes se tornam os professores principais da língua inglesa para os alunos recém-chegados. Os pais multilíngues não têm apoio das escolas ou de outros órgãos estatutários para tomar decisões sobre o uso do idioma em casa.

### **Comunicação Casa-Escola e Necessidades Educacionais Especiais.**

- A maioria dos pais se sente à vontade para entrar em contato com a escola de seus filhos com questões ou preocupações. No entanto, alguns enfrentam barreiras, inclusive a falta de segurança para se comunicarem em inglês, a ansiedade de aparentarem ser "difíceis" ou os horários de trabalho. As práticas que as escolas adotaram com sucesso para superar as barreiras ao envolvimento dos pais incluem a realização de visitas domiciliares e a contratação de uma equipe de apoio à família.
- As comunicações da escola também podem ser um desafio para os pais que têm o inglês como idioma complementar, níveis mais baixos de alfabetização ou falta de proficiência tecnológica. O conhecimento das escolas sobre os serviços de intérprete disponíveis e o financiamento fornecido para esse fim parecem ser variáveis.
- Alguns pais falaram sobre o risco das crianças com inglês como língua complementar não terem acesso ao suporte às necessidades educacionais especiais ou sobre a dificuldade de terem suas preocupações ou diagnósticos reconhecidos pela escola. Houve indicações de que as famílias de minorias étnicas poderiam enfrentar desafios adicionais no acesso ao apoio às necessidades educacionais especiais (SEN).

### **Recomendações**

#### **Admissões na Escola**

- Revisar 1) procedimentos padrão de admissão escolar, incluindo transferência de escola e o processo de matrícula, e 2) processos de admissão "durante o ano" para tratar das desigualdades entre famílias de minorias étnicas e migrantes.
- Ampliar a divulgação dos recursos multilíngues do Intercultural Education Service em admissões escolares.
- Considerar as vagas escolares existentes como prioridade ao realojar famílias de refugiados e pessoas que buscam asilo para minimizar a interrupção da educação das crianças.

### Experiências com A Escola e o Currículo

- Introduzir o treinamento antirracismo e antipreconceito como elemento central da formação e desenvolvimento de professores.
- Fortalecer as medidas de monitoramento, denúncia e resposta ao bullying racista nas escolas e apoiar a implementação de práticas preventivas, como a educação antirracista.
- Revisar e melhorar a representação da diversidade cultural e religiosa no currículo.
- Constituir um grupo de consultoria de representantes de religiões minoritárias para revisar o ensino das religiões mundiais.
- Padronizar e garantir a qualidade do ensino da língua inglesa, criando caminhos de progressão claros e financiando treinamento abrangente no ensino da língua inglesa e no desenvolvimento de uma segunda língua.
- Fornecer apoio aos pais para que façam escolhas bem-informadas sobre a criação dos filhos bilíngues.

### Relações Casa-Escola e Necessidades Educacionais Especiais

- Priorizar o investimento em iniciativas que apoiem o envolvimento dos pais em escolas com grandes populações de migrantes e recém-chegados, incluindo o fornecimento de serviços de apoio à família.
- Distribuir uma circular do Departamento lembrando as escolas do serviço de interpretação e do financiamento alocado.
- Divulgar orientações multilíngues sobre o uso de aplicativos e sites escolares e priorizar o uso de inglês claro nas comunicações escolares.
- Assegurar que a revisão da provisão de necessidades educacionais especiais priorize a equidade em relação à identificação e ao apoio a crianças com necessidades educacionais especiais de minorias étnicas e migrantes.